

Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários

ATA Nº 009/2026

Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, foi realizada a reunião ordinária dos Membros do **Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários**. Iniciada a reunião às 14h, com a finalidade de analisar o desempenho da carteira de investimentos referente ao mês de agosto de 2026, bem como avaliar o cenário econômico nacional e internacional.

Inicialmente, foi apresentado o resumo do mercado financeiro, destacando que o mês de agosto apresentou maior nível de incerteza, especialmente nos Estados Unidos, diante da persistência da inflação acima da meta, da resiliência da atividade econômica e da possibilidade de manutenção de uma política monetária mais restritiva pelo Federal Reserve (Fed). Esse contexto elevou as expectativas de juros e contribuiu para maior volatilidade nos mercados financeiros. Na Europa, apesar das perspectivas de crescimento econômico mais favoráveis, permanecem riscos relacionados ao aumento dos custos de energia e aos conflitos geopolíticos, que podem pressionar a inflação e limitar o crescimento. Na China, a economia apresentou desempenho desigual, com destaque positivo para os setores exportadores, enquanto a demanda interna continuou enfraquecida.

Na sequência, foi apresentado e analisado o cenário econômico nacional referente ao mês de agosto, destacando-se a desaceleração gradual da atividade econômica, a redução do IPCA no período e a manutenção de uma postura cautelosa pelo Banco Central quanto à condução da política monetária, diante das expectativas inflacionárias, das incertezas fiscais e dos riscos associados ao cenário eleitoral. Observou-se que a manutenção da taxa Selic em patamar elevado favorece, no curto prazo, as aplicações de renda fixa pós-fixadas, enquanto os títulos públicos indexados à inflação podem

Maiana Borta, Sérgio, H. L. Hermann, Estimar L. Luch

representar oportunidades de rentabilidade no médio e longo prazo, embora sujeitos às oscilações de mercado.

Na sequência, foi analisado o relatório elaborado pela consultoria econômica, cujo entendimento permanece pela manutenção de uma estratégia **conservadora, diversificada e gradual**, priorizando a preservação do patrimônio e a relação risco-retorno. Em relação à carteira de investimentos do RPPS, constatou-se que os recursos permaneceram concentrados em ativos de menor volatilidade, distribuídos principalmente entre Títulos Públicos (62,46%), CDI (27,24%), IRF-M1 (4,44%), IMA-B 5 (2,33%), Letras Financeiras (1,57%), IDKA 2 (1,54%) e IPCA (0,41%), totalizando patrimônio de **R\$ 78.401.535,79**.

Quanto ao desempenho da carteira, verificou-se rentabilidade acumulada de **R\$ 6.405.895,78**, correspondente a **8,9288%**, superando a meta atuarial estabelecida em **IPCA + 5,64%**, equivalente a **6,95%**, atingindo **128,53% da meta** no período analisado.

Observou-se que a carteira apresenta predominância de investimentos em renda fixa, incluindo fundos referenciados ao DI, fundos de títulos públicos e aplicações indexadas à inflação. No mês, diversos fundos apresentaram rentabilidades positivas, com destaque para os fundos BB Títulos Públicos Vértice 2028, Caixa Brasil IDKA IPCA 2A e Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos, que registraram resultados mensais de 1,50%, 1,45% e 1,14%, respectivamente. Entretanto, alguns títulos públicos indexados à inflação apresentaram rentabilidades negativas no período, a NTN-B 760199 (29934433) 15/08/2032 – (-2,57%) e a NTN-B 760199 (30308406) – (-2,60%), evidenciando os efeitos das oscilações das taxas de juros sobre os preços dos ativos de prazos mais longos.

De modo geral, os resultados demonstram desempenho positivo da carteira no acumulado do ano, embora seja necessário acompanhar os ativos que apresentaram perdas mensais e avaliar sua contribuição para o resultado global. O Comitê ressaltou a importância de manter a diversificação, observar a liquidez e a segurança das aplicações e acompanhar a compatibilidade da rentabilidade com a meta atuarial estabelecida para o exercício.

Naiam Borita, Juiz, H. Hermann, E. T. Luch

O Comitê considerou o resultado satisfatório, ressaltando que a estratégia adotada permanece alinhada às necessidades atuariais do Regime Próprio de Previdência Social e às condições atuais do mercado financeiro.

Após ampla discussão sobre o cenário econômico e a performance dos investimentos, os membros deliberaram pela manutenção da atual estratégia de alocação, preservando o perfil conservador da carteira, acompanhando continuamente a evolução dos mercados e das condições macroeconômicas, bem como avaliando futuras oportunidades de investimento de forma técnica, criteriosa e compatível com a Política de Investimentos do RPPS, evitando movimentos bruscos diante das incertezas fiscais e econômicas.

Não havendo mais nada a constar e, para firmeza do que foi dito, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai assinada pelos presentes.

Naiane Barata,
Roberto Freije, Alot Hermann, Eduardo L. Ricks